

# A VOZ DE MELGAÇO

Chefe da Redacção e Editor:

CARLOS ANTÓNIO VAZ

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

Redacção e Administração interinas — Resid. Paroquial — Melgaço

Propriedade e impressão: «Empresa do Diário do Minho, L.<sup>da</sup>» — Braga  
Avença

Director e Administrador:

JÚLIO HILÁRIO VAZ

Custo da Assintura Anual: 30\$00

Assintura Anual para o Estrangeiro: 70\$00

ANO XX — N.º 338

Melgaço, 1 de Outubro de 1965

## Pela igreja de Jesus

MAS ISTO É SUBLIME — Paulo Tillard, ex-comunista francês, conta no seu livro, *Le Pain des Temps Maudits*, este episódio dos sinistros tempos dos campos de concentração alemães. Este caso passou-se em Mauthausen.

Brodier, preso dos S.S. alemães, vagava pelo fosso a que fora dado. Parecia um louco... Procurava carvão, para matar a fome que o torturava. Ao lado, um sacerdote seguia-o atentamente, até que se aproxima e pede: — Brodier, que fazes? Que tens? — Olha, responde, eu não posso mais. Quero ver se encontro carvão, para comer. Sabes? os alemães já conseguiram fazer açúcar de carvão. Deixa-me ter no corpo alguns bocados de carvão que eu já não posso mais.

Brodier, intima o sacerdote, não faças isso. Promete-me que o não fazes. Eu dou-te todos os dias, metade da minha ração. — Não aceito. Eu não posso aceitar, replica Brodier.

Repara, Brodier. Não sou eu que te proponho esta solução. É Cristo que manda. Tu não podes morrer. É Cristo que manda! Ouves? E Brodier aceitou.

Passado algum tempo, certa noite, conta o ex-comunista, que foi testemunha do caso: eu consigo a custo ver avançar lentamente e completamente nú, um pobre homem. Parecia um ser asqueroso. Pernas e ventre horrivelmente deformados, o peito, esquelético, parecendo a carcassa dum pobre esfomeado.

Avança lentamente. E no entanto, se não fora o horror do seu corpo, tão disforme, mais me parecia a marcha dum anjo...

Lá ao fundo, antes de entrar na sala onde ia ser morto, ele volta-se para trás, lentamente, como quem já não pode mais e lança sobre nós o sinal da cruz. Era ele, o sacerdote!

Entrou naquela sala, onde alguns médicos do S.S. faziam terríveis experiências e, mais que isso, assassinavam os pobres condenados.

Mas aquele sacerdote, aquele meu amigo sacerdote, conta o ex-comunista, nunca mais me esqueceu. E morreu por repartir o pão.

FRANÇA — Trabalham neste país, e com grande sentido de apostolado junto da classe trabalhadora, 350 padres-operários. E há mais de 70 seminaristas com o propósito de se dedicarem aos mesmos métodos de apostolado.

MOSCOVO — Segundo dados da imprensa comunista, os crentes continuam a resistir corajosamente, apesar de serem muito reduzidos os seus seminários e igrejas e conventos.

Milhões de mortos, milhões de perseguidos para uma esperança que afinal já falhou, pois na Rússia já estão a voltar aos métodos capitalistas, à propriedade particular.

RIO DE JANEIRO — A irmã Antoniette Blanchot volta a França, depois de 37 anos de trabalhos no Brasil,

(Continua na 4.ª página)

## BLOCO

## de Informações

O Dia da Guarda Fiscal na Vila de Melgaço — A semelhança do que com a maior solenidade aconteceu em todo o País, Melgaço também festejou o «Dia da Guarda Fiscal» no dia 21 de Setembro, dia de S. Mateus.

(Continua na 3.ª página)

## PELO HOSPITAL

O Movimento no hospital e durante o mês que findou foi o seguinte: — consultas, 370; curativos, 249; injeções, 337; pequena cirurgia, 42; análises, 13; radioscopias, 38; radiografias, 10; entradas de doentes, 45; saídas, 40; bebés, na maternidade, 22.

## NOSSA SENHORA

### « RAINHA DA PAZ »

Já no dia 1 de Maio «A Voz de Melgaço» nos alertou para subirmos ao alto, maravilhoso da Tenreira, e, com mágoa o dizemos, pena foi que não houvesse um dia livre para podermos lá subir, para, cantando e rezando, pedirmos, durante a maior parte do dia, que a Virgem se amerce de nós, enviando-nos a paz de que tanto necessitamos, e cuja ausência tantas vítimas tem causado.

Como é sabido, o Rev.º Sr. Abade da Vila já marcou o dia da peregrinação que é no próximo dia 10.

Agora só resta que o povo, nesse dia, marque também a sua presença pessoal e financeiramente falando, porque ao Rev.º Sr. P.e Justino Domingues, se for abandonado da classe e do povo, será impossível por em prática a ideia que tão felizmente concebeu da erecção do templo num alto de maravilha sem igual.

Vamos, pois, à Tenreira, e marquemos generosamente a nossa presença, pois, sem dinheiro, as pedras não andam, e, com dinheiro, até voam.

Lembro-me dum meu amigo que era protestante, e devia ter grande fortuna, que, tendo estabelecimentos em Santos e S. Paulo, dispunha do necessário para, de 2 em 2 anos, vir ele, esposa e filhos, acompanhado do pastor, passar à largura 2 meses na sua terra natal. Pois esse meu amigo disse-me que contribuía com a quarta parte dos seus rendimentos para a propagação da sua religião. E nós?

Queremos que o Rev.º Sr. P.e Justino sósinho consiga a erecção da capela da Tenreira?

## CASAMENTO

### Elegante

### de D. Maria Margarida Ferreira dos Santos Pardal com o Dr. Alberto de Sousa Bastos

A Capela da Senhora da Graça, da Quinta do Eiró de Cima,

viveu mais um dos seus belos dias com o casamento da S.ª D. Maria Margarida Ferreira dos Santos Pardal, aluna da Faculdade de Ciências, filha da sr.ª D. Maria Ivone Ferreira da Silva Pardal e do engenheiro civil, sr. José dos Santos Pardal, residentes em Braga, neta da sr.ª D. Margarida Maria Esteves Ferreira da Silva e do sr. Ernesto Vintão Ferreira da Silva, director do colega local «Notícias de Melgaço», com o Sr. Dr. Alberto de Sousa Basto, aluno de Direito.

A cerimónia assistiram distintas personalidades, das relações das famílias dos noivos, os quais tiveram ensejo de admirar, mais uma vez, as belezas sem igual do sítio e de elogiar nos termos encomiásticos a gentileza dos anfitriões, o casal D. Margarida Esteves — Ernesto Ferreira da Silva, que os cumularam de atenções no belo solar do Rio do Porto, e bem assim dos pais da noiva, D. Ivone e Eng. Pardal.

Assistiu à cerimónia o sr. P.e Justino Domingues, pároco de Melgaço, acolitado pelo sr. P.e Carlos Nuno Vaz. Celebrou a santa missa o pároco da noiva e arcepreste de Braga, sr. Cónego Manuel João de Barros, que, no momento próprio, dirigiu aos noivos palavras adequadas ao acto e que tocaram profundamente a assistência.

A noiva, em bellissimo vestido, estava encantadora e foi conduzida ao alitr pelo braço do pai, sr.

Poderá, com o tempo, vir a fazer milagres, mas, por enquanto, precisa do auxilio de nós todos.

Vamos e expliquemo-nos como o caso requer!

Grilo

## Lar de S. José

Continua o Lar de São José (Asilo Pereira de Sousa) a fazer o bem que pode. Estamos a sustentar uma pobre família, que vive na vila e não sabe de seu marido e pai. São três criancinhas e a mãe. É possível que dentro de poucos dias, uma outra criancinha,

(Continua na 3.ª página)

(Continua na 3.ª página)

## O nosso aplauso

### O Conselho Municipal

aprovou o Plano de Actividades da Câmara para 1966

O plano de actividades da nossa Câmara para o ano de 1966, aprovado ultimamente pelo Conselho Municipal revela-nos o esforço que se vai dispendendo, para que o concelho vá progredindo da melhor maneira possível, numa hora, em que temos de aguentar 3 frentes de combate, em Angola, Guiné e Moçambique.

Urge não parar.

(Continua na 3.ª página)



# CARTA DA VILA

**ANIVERSARIOS** — No passado dia 13 festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo sr. Rodolfo Amadeu Fernandes (Lucas).

— Também no passado dia 16 festejou o seu aniversário natalício o nosso amigo sr. Júlio Cândido de Araújo Azevedo, funcionário dos escritórios da Empresa Auto Viação Melgaço, L.da.

— Nos dias 19 e 22, também festejaram o seu aniversário a menina Maria Aprigia de Sousa Cerqueira, filha do sr. Aprigio Cerqueira, conceituado comerciante desta vila, e da sr.a D. Maria Guiselle de Sousa Cerqueira, e o menino Aprigio Manuel da Costa, filho do sr. Fabiano de Jesus da Costa, Editor do nosso presado colega de Imprensa «Notícias de Melgaço» e da sr.a D. Arminda da Cunha.

— No passado dia 19 festejou também o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo e amigo sr. Adriano António Cerdeira, conceituado comerciante da nossa praça, que em sua casa serviu um lauto almoço a todos os familiares e a vários amigos.

A todos apresentamos os nossos parabéns.

**CASAMENTOS** — No passado dia 19, realizou-se na Igreja Matriz desta vila, o enlace matrimonial do nosso amigo e conterrâneo sr. Armando de Araújo, filho do sr. Agostinho de Araújo, já falecido e da sr.a Emília Bermudes de Araújo, com a menina Maria de Lurdes Carvalho, filha do sr. Henrique de Carvalho, e da sr.a Rosa Leopoldina de Sousa Carvalho.

Foram padrinhos o Sr. Alvaro de Araújo, digno funcionário da Empresa Auto Viação Melgaço, L.da e sua esposa D. Emília de Magalhães Araújo, digna Professora Oficial desta vila. No fim do acto, foi servido nos noivos e ao grande número de convidados um lauto jantar onde se brindou pela felicidade deste gentil casal.

— Também no passado dia 20 se realizou na Igreja Paroquial da freguesia de Cristoval deste concelho, o enlace matrimonial do nosso amigo e conterrâneo sr. Armando Pinto Rodrigues, marinheiro em serviço no posto de marinha desta vila, filho do Sr. António Pinto Rodrigues e da sr.a Ana Cândida do Paço, com a menina Júlia Maria Esteves, filha do Sr. Manuel Amélio Esteves, ausente na cidade do Lobito, Angola e da sr.a Palmira Domingues Esteves.

Foram padrinhos o colega do noivo sr. Manuel Luís Caldas, também em serviço no Posto de Marinha desta vila, e a irmã da noiva menina Ilda Maria Rosa Esteves. No fim do acto foi servido em casa da noiva um lauto jantar ao grande número de convidados, onde se brindou pela felicidade dos noivos.

Aos dois novos casais, que são dotados das melhores qualidades, desejamos muitas felicidades pela vida fora.

**DR. JAIME MURTEIRA** — De visita, tivemos o prazer de ver nesta vila, o sr. Dr. Jaime Murteira, digno funcionário Superior do Quadro Aduaneiro em Lisboa e distinto Pintor.

**PARTIDAS E CHEGADAS** — De visita, tivemos o prazer de ver entre nós os srs. Dr. José Bartolomeu Rodrigues, digno Conservador do Registo Civil e Predial em Baião; Rev.do Frei Adriano da Costa, ilustre Professor de Música no Seminário dos Franciscanos em Leiria; Arquitecto Luís de Magalhães Fernandes Pinto, acompanhado de sua Ex.ma Esposa, residentes em Lisboa; Dr. Sílvio da Boa Nova Pi-

## SOCIEDADE

### Aniversários

Fazem anos: hoje, Ladislau Alves e Salvador dos Anjos Soares; amanhã: D. Aurora Augusta de Melo; no dia 3, D. Carlota de Sá Vilarinho Dantas e Carlos Alberto Soares; no dia 4, D. Maria da Conceição Lopes Pereira; no dia 5, D. Glória de Lourdes Alves Moraes e Manuel José Salgado Júnior; no dia 6, Fernando Correia de Paiva; no dia 7, a menina Esperança da Glória Gomes de Sousa, Feliciano de Jesus Rodrigues e dr. Pedro Augusto dos Santos Gomes; no dia 8, D. Olímpia Rodrigues de Almeida; no dia 10, Alpidio Gonçalves e António Fernandes; no dia 12, D. Rosa Hermínia Rodrigues Pereira, Armando Joaquim Alves Malheiro e mestre José Eugénio Gonçalves Pereira; no dia 13, Manuel Pinto da Silva; no dia 14, Manuel José Gomes de Sousa; no dia 15, Gaspar Octávio Passos de Almeida.

## Banco Fernandes Magalhães

### PORTO

RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 23 a 39  
Telex., 755 MAGA - PORTO — End. Teleg., MAGA  
Telefones, 28241 (5 linhas)

### DEPENDENCIAS

R. Sá da Bandeira, 17 a 19 — Telef. 28241

«S. BENTO» Rua das Flores, 332 Telef. 21861  
P. Almeida Garrete, 6

«BONFIM» Rua Fernandes Tomás Telef. 28241  
(Edifício Ouro) 53452

### CORRESPONDENTES

em todo o País, Ilhas, Ultramar e no Estrangeiro

UMA DAS MAIS ANTIGAS ORGANIZAÇÕES  
BANCÁRIAS DO PAÍS

res, digno Chefe de Secção do Laboratório de Engenharia Civil em Lisboa, acompanhado de sua Esposa D. Conceição Vilarinho Pires, digna 1.º oficial dos C.T.T. em Lisboa e filhos; António Luís de Pinho Gonçalves, digno Professor Oficial em S. Martinho do Bispo, Coimbra, acompanhado de sua esposa e filha; Sérgio da Rocha, Armando Lopes, comerciante na cidade do Porto, acompanhado de sua esposa D. Maria de Lurdes Lourenço Lopes, e filhos; Jesuino Colmeiro, acompanhado de sua esposa e filha, residentes em Lisboa.

— Em visita à sua família esteve entre nós durante uns dias o nosso amigo e conterrâneo sr. Manuel Francisco de Castro, Solista Electrónico do conjunto musical José Manuel Concha (os Conchas), (que actualmente se encontra em Bissau, Guiné, e que se deslocou a Lisboa a fim de gravar discos por intermédio da Discoteca Valentim de Carvalho, de Lisboa.

— Chegaram a esta vila, vindos de França, os nossos conterrâneos srs. Amândio António Fernandes, Luís Augusto Cerdeira e Armando Urbano de Araújo.

## PAÇOS, 24

**FESTIVIDADE** — Teve lugar no dia 19 do corrente a festividade em honra de Nossa Senhora de Lourdes, estando muito concorrida, o que não admira, pois foi abrilhantada pela afamada Banda dos Arcos.

O sermão e todas as despesas, de portas a dentro, foram pagas por Manuel Rodrigues que se encontra a trabalhar em França.

E lá que se ganha muito dinheiro, isso é, mas também é lá que, muitas vezes, em certos trabalhos, se vê quanto a vida corre perigo, e assim, nos vemos forçados a recorrer a quem pede mais do que nós.

**CATEQUESE** — Com a assiduidade do nosso Rev.do Pároco e catequistas teve início na igreja paroquial a catequese diária.

Fena é que muitos pais de família não compreendam o mal que fazem para si e seus filhos, pelo seu desleixo em obrigar seus filhos a frequentá-la mais tarde e já sem remédio, lhe acharão o erro.

**VISITA** — De visita a seus pais, encontra-se no Outeiro o nosso amigo António da Silva Lopes, acompanhado de sua esposa e filhinho. — (C.).

## Totobola

Iniciou-se no passado dia 12 a 5.ª época. Não se esqueça de entregar as suas matrizes, e também de comprar a sua lotaria semanal, na Agência 18431 a cargo do Sr. Miguel Henrique Gonçalves Pereira.

R. da Calçada — Telef. 42212  
MELGAÇO

RODRIGO MARIA  
DE MOURA

Advogado

Escritório Praça da República

MELGAÇO

Dr. Alexandre Amorim  
Advogado

Herculano Lima da Silva  
Solicitador

Com escritório nesta  
vila

## Pinto de Magalhães, L.da

### BANQUEIROS

**CAPITAL E RESERVAS: Setenta e cinco milhões de escudos**

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas  
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas  
AMARANTE \* ARCOS DE VALDEVEZ \* PENICHE \* ELVAS \* VILA DA FEIRA \* FATIMA

CORRESPONDENTE NO RIO DE JANEIRO  
Pinto de Magalhães, L.da — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

## Pinto de Magalhães, L. da

BANQUEIROS

Todas as Operações Bancárias



# O nosso aplauso

(Continuação da 1.ª página)

Com a introdução das máquinas ao serviço da Lavoura, temos de pensar em melhorar todos os nossos caminhos das aldeias,

O problema das águas, em que as donas de casa, em muitos lugares percorrem distâncias, durante o ano, como as que vão de Melgaço ao Porto e a Lisboa e porventura ainda mais, levam-nos a desejar se faça com urgência tudo o que for possível. Urge fazer tudo o que seja possível pelas estradas de Parada e Gave e aqui deixamos consignados os nossos aplausos ao sr. Presidente da Câmara, por todos os esforços que tem dispendido para tal fim.

Se a solução do problema estivesse nas suas mãos, já estaria solucionado.

Urge levar a casa da escola aonde ainda não funciona e haja motivos para a levantar.

Os nossos vivos aplausos ao Sr. Presidente da Câmara e a todos quantos com Sua Ex.cia trabalham, numa obra que é para bem de todos.

Segue o plano de actividades:

**Base I** — As despesas são calculadas em 3761 contos, aproximadamente, a satisfazer por conta das receitas ordinárias, previstas em 361 contos, incluídos 110 de consignação de receitas e pelas extraordinárias, provenientes de comparticipações para obras, que se calculam em 2900 contos.

**Base II** — Nas dotações para obras e melhoramentos nas freguesias, seguir-se-á o critério que vem sendo adoptado da sua utilização ser feita onde tais obras e melhoramentos mais se justificarem. Tais dotações aproximadas, serão:

- 1) Continuação da Estrada Melgaço-Alcobaça, por Fiães, com 735 contos;
- 2) Idem, do Caminho de Pomares a Couso, com 440 contos;
- 3) Idem, do Caminho da Vila aos Portos, em Castro Laboreiro, com 20 contos;
- 4) Idem, do Caminho da E.N. 202-3 ao Rodeiro, em Castro Laboreiro, com 240 contos;
- 5) Idem, do Caminho de Fiães a Ervedal, com 430 contos;
- 6) Continuação do abastecimento de água ao Maninho, Alvaredo, com 10 contos;
- 7) Idem, a Aldeia de Cima—Paderne, com 10 contos;
- 8) Reparação e beneficiação da Estrada de Paderne, com 8 contos;
- 9) Idem, da Estrada de Chaviães, com 8 contos;
- 10) Idem, de outras estradas e caminhos, com 6 contos;
- 11) Idem, de fontes e tanques, com 255 contos;
- 12) Construção das Casas dos Magistrados, com 191 contos;
- 13) Idem, da Estrada de S. Paio, com 160 contos;
- 14) Idem, do Cemitério de Rouças, com 100 contos;
- 15) Idem, do Caminho de acesso às escolas desta Vila, com 100 contos;

As importâncias aqui inscritas serão abatidas as de comparticipações que ainda se recebam no presente ano.

**Base III** — As obras de interesse público a levar a efeito e suas dotações aproximadas, são as da base anterior e ainda as seguintes:

- 1) Reforço do abastecimento de água e saneamento na Vila, com 200 contos;
- 2) Beneficiação e reparação do Largo da Capela, em S. Gregório, com 23 contos;
- 3) Idem, da casa de autópsia, no Cemitério, com 12 contos;
- 4) Pavimentação e alargamento do Caminho da Estrada à Igreja de Cubalhão, com 30 contos;
- 5) Idem, do Caminho do Cemitério em Lamas de Mouro, com 15 contos;
- 6) Idem, do Caminho da Estrada 201 à Igreja de Paços, com 25 contos;
- 7) Idem, do Caminho do Cemitério de Prado, com 20 contos;
- 8) Idem, do Caminho da Igreja de Remoães, com 20 contos;
- 9) Reparação da ponte da Cela-Gave, com 36 contos;
- 10) Arranjo do Largo do Convento de Paderne com 63 contos;
- 11) Construção de uma lixeira, nesta Vila, com 10 contos.

As importâncias aqui inscritas serão abatidas as de com-

(Continua na 2.ª página)

## Lar de S. José

(Continuação da 1.ª página)

órfã de pai, vá para ali. Esta Casa não é bem para isto. Mas são irmãs que o Senhor nos põe no nosso caminho, e a todos nós, aos que estão à frente da Obra e aos nossos irmãos benfeitores, para lhes valeremos. O que é preciso é que qualquer necessidade que haja no colégio, seja socorrida e da maneira como o Senhor quer, como de irmãos para irmãos. Pois se tudo é dele?...

Há dias tivemos aqui um grande desgosto: — na sua cama e no meio dos seus companheiros, apareceu morto de manhã, o Sr. José Alves, do Crasto, de Rouças. Foi um grande desgosto; mas temos que nos conformar com a vontade de Deus. O José Alves procurou-nos há tempos, quando regressara de Espanha, onde fora empregado de lavoura. Vinha muito alquebrado. E do hospital, foi para o Lar, mas uma doença que não perdoa, rondava-o sempre. Deus tenha em bom lugar a alma do José.

E uma boa novidade: — vieram há pouco de França os nossos estimados amigos, Srs. Abílio Domingues e Sua Esposa, de Prado. Estes nossos queridos Amigos, quando aqui saíram, para França, não eram ricos, mas vejam que riqueza a dos seus corações! — voltaram agora de França e mandaram para os velhinhos do Lar de São José muita roupa. E então veio numa boa altura... Pois foram muitas centenas de escudos que assim quiseram dar aos nossos velhinhos.

Que riqueza de corações! Aqui lhes deixamos a expressão profunda e sincera da nossa muita gratidão. E se todos quisessem aliviar na sua velhice estes nossos irmãos, de maneira a não sentirem o descalaforte da sua vida longe dos seus! Há tantos melgaçoenses que não tem um sorriso para uma desgraça, para uma necessidade... E era tão fácil fazer o bem...

Pois ao Sr. Abílio Domingues e Sua Ex.ma Esposa a nossa gratidão, bem como à Senhora Adorinda de Paulo, pela feliz lembrança.

P. Carlos

### VENDE-SE

Monte, que já foi de feno, denominado «Pêlo do Hospital», situado à margem da estrada nacional no lugar de Sante, da freguesia de Paderne.

NEGOCIAR com Herculano Lima da Silva — Solicitador MELGAÇO

## Bloco de Informações

(Continuação da 1.ª pag.)

As 8 horas foi içada a Bandeira Nacional no quartel da sede da Secção com a presença do Ex.mo Comandante da Secção e todo o pessoal disponível dos postos.

As 9,30 foi rezada missa em louvor de S. Mateus na igreja matriz desta vila, pelo Rev.do Padre Manuel Lourenço que, ao Evangelho, proferiu uma alocução alusiva ao dia do grande apóstolo S. Mateus, escolhido para Patrono da Guarda Fiscal. Nesta missa tomaram parte o Comandante da Secção, sr. Tenente Júlio Aires Crespo, sargentos e praças da mesma Guarda e seus familiares.

Findas as cerimónias religiosas todo o pessoal se reuniu no recinto do quartel onde foi servido um beberete.

Usando da palavra o sr. Comandante da Secção fez uma palestra alusiva ao Dia da Guarda Fiscal começando por se referir ao significado daquela reunião e aos propósitos de engrandecimento da função que incumbe à Guarda Fiscal.

**Romaria de Nossa Senhora da Peneda** — Terminou no passado dia 8 a tradicional romaria em honra de Nossa Senhora da Peneda que decorreu com a maior solenidade e animação.

O tempo esteve bastante frio, pelo que nos pareceu ter menos povo do que o ano passado, todavia o movimento financeiro das ofertas foi maior, pois disseram-nos que rendeu quase trezentos contos.

O hotel que se encontrava aberto desde o mês de Junho fecha hoje dia 26 de Setembro.

**Acconteceu sem ser no Entroncamento...** — O sr. Manuel Adelino Rodrigues Afonso, do lugar da Peneda, tem no seu quintal um enxerto de pereira, que apenas tem dois anos e já este ano lhe colheu 34 peras de alto talento e dentre elas uma que pesou 980 gramas.

A referida pera esteve alguns dias em exposição onde foi admirada por muitos turistas que visitam a Peneda e finalmente foi, por grande pedido, oferecida a um Senhor que, com todo o gosto, a levou para Espanha.

## Casamento Elegante

(Continuação da 1.ª página)

Eng. Santos Pardal; o noivo, pelo da mãe sr.ª D. Maria Alice Moreira de Sousa Basto.

Foram padrinhos da noiva os avós maternos e, do noivo, a mãe e o irmão Oscar Jerónimo Moreira de Faria. Foram caudatários da noiva a menina Maria Ivette e irmão José Luís e convidou as alianças o menino Alexandre Jorge, primo e afilhado da noiva.

Na secular capela do Eiró, mandada construir pelo abade de Rouças, Tristão de Castro, em 1594, rebento do mais alto coturno dos Castros do Fecho, para cumprir um voto feito à Senhora do Rosário, os convidados sentiam-se deslumbrados com a beleza da cerimónia e do local, não escondendo os mais rasgados elogios a um e à outra.

Dali seguiram para o solar do Rio do Porto, que o sr. Ernesto Ferreira da Silva transformou numa das mais belas residências do norte, onde foi servido magnífico copo de água, que deu ensejo a que fossem proferidos numerosos brindes, a desejar aos noivos as maiores venturas. Ao mesmo tempo, foram postos em relevo as belas qualidades das famílias ora ligadas pelo casamento dos noivos.

«A Voz de Melgaço» felicita os venturosos avós e pais da noiva pelo brilho da cerimónia e augura aos noivos as maiores prosperidades.

### NOTAS VARIAS

Vimos, entre os convidados: D. Maria da Graça Lopes de Mendonça Ramos Pereira e seu marido Almirante Jorge Ramos Pereira, D. Maria Amália Ramos

Pereira, sua filha Ella Mary, D. Dulce Ramos Pereira, Dr. Aveilino Silva e sua esposa D. Maria Amélia Silva, Doutora D. Ondina Clarisse Barroco, ilustre reitora do Liceu Feminino de Braga, Capitão Carlos Rebelo Leão, Armando Jorge Ferreira da Silva e esposa D. Jacqueline Olga e seus filhos meninos Maria Ivette e Alexandre Jorge, Jacques Hoerler e esposa D. Madeleine Hoerler, D. Palmira Ruela Torres, Fernando Teixeira Geraides e esposa D. Nélia Maria da Cunha Marinho Geraides, António de Oliveira, esposa D. Deolinda de Oliveira e gentil filha menina Maria Fernanda Oliveira, Fausto Pedro de Figueiredo (Cária), Joaquim de Sousa Basto Júnior, esposa e filha, José Manuel e José Luís Ferreira dos Santos Pardal, Pais e Avós dos noivos, engenheiro José dos Santos Pardal e esposa D. Maria Ivone Ferreira da Silva Pardal, Ernesto Viriato dos Passos Ferreira da Silva e esposa D. Margarida Maria Esteves Ferreira da Silva, D. Maria Alice Moreira de Sousa Basto, D. Isaura Augusta Marques, Oscar Jerónimo Moreira de Faria, Maria Filomena de Melo Alegria Lobo, Maria Carmen Gil, D. Estela Pitta Barros e D. Ema Pitta Barros, José de Oliveira, D. Margarida Santa Clara e marido, etc. etc.

— Os noivos seguiram em viagem de núpcias para a Espanha e França no automóvel, oferecido pelos avós como prenda de casamento.

— Muitas foram as prendas oferecidas aos noivos e que estiveram em exposição na casa dos pais em Braga.



# Por Terras de França

Eu já escrevo de Portugal, de junto de Santa Rita, por quem tenho dado estas voltas, percorrendo caminhos tão longos e tão distantes. Pensava passar todo o mês em França, mas uma carta, que me foi enviada de Rouças, obrigou-me a voltar imediatamente, dando assim por findos todos os trabalhos a haver.

Fiz por vir o mais depressa possível e afinal não consegui estar a tempo em casa. É assim a vida.

Fus mais uma vez à prova a minha resistência psíquica, no sentido de não me alvoroçar muito com a vinda para Portugal. Mas não sei por quê, não resisti. Eu parecia mais um colegial que, findos os seus estudos no Natal ou Páscoa, volta para a sua casa, já no primeiro comboio e com um alvoroço que ainda hoje nos faz saudades. Pois eu, também ainda desta vez, não resisti e estava sempre a ver se descobria alguma coisa da minha terra natal.

E descobri: — o lindo sol de Portugal, como não vi na França, os ares, o seu clima (apenas me pareceu um pouco violento naqueles dias, o seu astro rei), esta nossa linda terra que só tem um pecado, a sua pobreza, e esta admirável gente, que manda para França a sua maior riqueza, os seus homens, que ali se sujeitam a uma vida de escravidão, a fim de amelharem riqueza para as suas esposas e Mães.

Na casa, onde há uns seis anos encontrei o Manuel Caldas (este Manuel Caldas tem muito que contar: uma vez numa longa mina foi arrastado por uma máquina, ora pulando para aqui, ora fugindo para ali e escapou da morte...) Fui encontrá-lo depois num hospital do Porto a convalescer. Mas podia ter morrido ali o Caldas, com os encontrões daquela mole.

Pois nesta casa encontrei desta vez uma formosa equipe de rapazes de Amarante, cheios de vida, camaradas, amigos, dizendo-se uns aos outros belos chistes, para matar saudades da sua terra.

Convidaram-me a tomar algu-

ma coisa. E não pude resistir, apesar de termos saído há momentos da casa do José Manuel. E um destes rapazes, o Lino Teixeira, vai descobrir um bocadinho da sua terra, uma esplêndida garrafa de puro Amarante, que ali bebemos em tão bela companhia. Não os posso esquecer a estes rapazes de Amarante. Devo esta amizade ao meu parouquiano e companheiro Germano, de Cavaleiros. Também aqui estava o Augusto Fernandes de Crujeiras, com saudades dos seus, mas com muita vontade de lhes trazer, quando do seu regresso, muito dinheiro. Depois fomos a S. Cloud, visitar o Constantino e Família ali da Quinta, que nos receberam gentilmente. Eu não sei se o Filho do Constantino, um belo rapaz dos seus 16 anos também se prenderá lá pela França e é pena. É pena que os nossos rapazes não se prendam a este lindo torção de Melgaço.

Pois as ofertas são como segue:

Do Sr. Manuel Pinto Coelho, 1.000 florinhas; do Sr. Francisco de Oliveira, 500; do Sr. Augusto Fernandes, 2.000; do Sr. Joaquim Dias Pinheiro, 1.000; do Sr. Vasco Meireles, 500; do Sr. José da Silva, 500; do Sr. Dias de Moura, 500; do Sr. António Ferreira, 500; do Sr. Lino Teixeira, com a sua bela garrafa do Amarante puro, 1.000; do Sr. Luiz Vasconcelos, 500; do Sr. Germano Afonso, 5.000; do Sr. José M. Esteves Afonso, 4.000 e do Sr. Cons. António Cardoso, 2.000.

A todos estou muito grato por tantas atenções. Ao Germano, meu querido Amigo, a quem tantas vezes já tenho procurado, certo de que ali não há fel para dar, o meu abraço. E tanta despesa que fez por minha causa, levando o seu carinho a oferecer-me o jantar daquela tarde.

Quando regresssei a Paris, já era noite alta. O comboio depressa me levou a St. Lazare e dali para o Secours Catholique, uma bela casa, para sacerdotes, foram uns momentos.

P. CARLOS

## Rouças, 23

Para a via de Fafe, onde ocupa o lugar de coadjutor do rev. pároco capeão do hospital, bem como de professor da Escola Técnica, partiu no passado dia 22, o nosso conterrâneo, Sr. P.e Carlos Nuno.

—Para o Seminário de Braga, onde exercerá o munus de professor e prefeito, parte por estes dias, o nosso amigo e conterrâneo, Sr. Padre António Esteves. A ambos, muitas felicidades.

—Há dias faleceu repentinamente, no Lar de São José, Asilo Pereira de Sousa, o Sr. José Alves, do Crasto que ali vivia já há alguns anos. Paz à sua alma e a todos os amigos uma prece, pela alma do saudoso extinto.

—Tem feito por aqui nestes últimos dias um temporal de sabridio e ontem caiu saraiva. Um relâmpago fez alguns estragos na casa do Sr. João, em Santa Rita e partiu alguns vidros da Casa da Mesa.

—Está tudo a postos para as vindimas e, como se anunciam grandes, já cá temos bastantes «franceses» para nos ajudarem.

—No dia 22 chegou à nossa freguesia, vindo de França, o Sr. Abade.

— Com uma prendada menina de França, vai casar em breve o nosso amigo Sr. José Manuel Esteves, das Adegas.

—Desejamos-lhe muitas felicidades pela vida fora.

# O nosso aplauso

(Continuação da 3.ª página)

participações que ainda se recebem no presente ano.

Base IV — Não serão criados novos lugares.

Base V — Sem prejuizo dos serviços, procurar-se-ão realizar todas as economias possíveis.

Base VI — Não serão criadas novas receitas nem aumentadas as existentes.

Base VII — Fica a Câmara autorizada a contrair um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, até ao montante de 450 contos, destinado a obra de abastecimento de água e construção de esgotos, nesta Vila.

## HOTEL-DO-PESO

TRESPASSA-SE

O melhor da Estância Termal de Melgaço

Informações no próprio Hotel

# Correspondência DE PRADO

VINDIMAS — Começaram as vindimas, não só nesta freguesia, mas em todo o concelho, para ser feito o delicioso vinho verde, branco e tinto, tão apreciado, é purissimo, sendo o seu paladar excelente, podendo be-

ber qualquer doente, o seu gossoso faz bem a qualquer organismo.

Andam os proprietários todos satisfeitos por verem compensados os seus esforços despendidos durante um ano de trabalho.

ANIVERSARIO — No passado dia 12 festejou o seu aniversário natalício o senhor Justino José Gonçalves, cabo enfermeiro da nossa gloriosa Marinha de Guerra Portuguesa, não só festejou as suas 23 primaveras o que já há alguns anos não o fazia, mas ainda por ter terminado o curso de enfermeiro com excelente classificação, por tal motivo, vai em breve ser promovido à classe de sargento.

A festa foi em casa de seu avô Justino Gomes, afamado artista pintor que todo o concelho admira, ainda com a avançada idade de oitenta e tantos anos, só há cerca de um ano abandonou as suas pinturas por motivo de saúde; constou a festa de um excelente banquete oferecido à maior parte dos membros da família e amigos, presidindo ao mesmo Justino Gomes, tendo à sua direita D. Izulina Moura Gomes e à esquerda Américo Luis Gomes.

Que a mesma data se repita por longos anos e a vida que abraçou seja coroada das melhores felicidades, podendo assim alcançar os mais altos postos para glória dos filhos de Prado que lhe seguem o seu exemplo.

CHEGADAS — De Lisboa onde esteve em tratamento António Soares e família; De França: Jorge Gonçalves, Jorge da Rocha, Francisco Gonçalves Ribeiro e Armando de Araújo, irmão do saudoso Mário correspondente de Prado.

PARTIDAS — Depois de terem permanecido nesta linda freguesia em repouso e gosando as suas férias, seguiu para o Porto o Senhor Professor Alfredo Peixoto de Almeida e sua esposa D. Maria Edite Pinheiro de Almeida, grande admirador das belezas do Alto Minho. Para Lisboa: Enfermeira Delfina Gomes de Sousa e Enfermeiro Justino José Gonçalves. — (C.).

# PELA IGREJA DE JESUS

(Continuação da 1.ª página)

onde fundou 300 hospitais e casas de assistência. Se todos tivéssemos este sentido de fazer bem, como tantas desgraças de irmãos nossos desapareceriam.

—A veneranda imagem de Nossa Senhora da Aparecida, está a ser levada em peregrinação por todo o Brasil. Começou esta peregrinação, a 3 de Maio passado.

# PARADA do Monte, 27

FESTIVIDADE — Em honra de Nossa Senhora do Rosário foi no dia 12 que se realizou a festa em honra de Nossa Senhora do Rosário. No dia 11 à noite houve uma grande procissão de velas. No domingo, dia 12, houve uma missa às 7 horas da manhã, e às onze e meia principiou a missa da festa a grande instrumental pela Banda dos Cadetes de Tangil. Ao Evangelho subiu ao púlpito o sr. P.e de Cubalhão que muito agradou. No fim da santa missa, saiu uma imponente procissão com muitos anjinhos e figurados.

De tarde houve arraial pela Banda dos Cadetes e pelo alto-falante da mesma freguesia de Tangil, da Casa Vilarinho, recolhendo todo o povo às suas casas na melhor ordem.

O magnífico dia de sol que se apresentou, muito contribuiu para o esplendor da Festa.

FALECIMENTO — No dia 14 faleceu o Sr. Manuel Esteves Duque, do lugar do Paço. A toda a família enlutada, deixamos aqui,

os nossos sentidos pésames, e paz à sua alma.

NASCIMENTOS — Deu à luz uma criança do sexo masculino a Sr.ª Belmira Domingues, esposa do Sr. Manuel Pires, do lugar da Trigueira.

— Também deu à luz uma criança do sexo feminino a Sr.ª Rosa Pires, esposa do Sr. Constantino Afonso, da Lagarteira.

— Também deu à luz uma criança do sexo masculino a Sr.ª Maria Domingues esposa do Sr. Artur Dias, do lugar de Cortegada.

PARTIDAS E CHEGADAS — Vieram de França, os Srs. Manuel Alves, José Pires, Manuel Rodrigues, Manuel Esteves do Cabo, Ermindo Gonçalves, Justino Lourenço, José Vieites.

Partiram para França, os srs. Sérgio da Cunha, José de Carvalho, José Alves, Anibal Vieites, Manuel Pires, mulher e filhos, José Maria Alves, Carlos Pires e sua mulher.

O TEMPO E A AGRICULTURA — Tem chovido estes dias torrencialmente, o que muito veio beneficiar a agricultura, mas agora, já se queria o bom tempo para as uvas. Pois se não vem o bom tempo, o vinho terá fraca colheita. — (C.).

## Viagens para França

SAIDAS TODAS AS SEMANAS

MELGAÇO-PARIS Segundas e Quintas  
PARIS-MELGAÇO Segundas e Quintas

Informações:

Melgaço: João Hilário Gonçalves  
Casa Samaritana — Telefone 42308

Monção: José Torres  
Escritório da Auto Viação Melgaço  
Telefone — 106

Arcos de Valdevez: Salvador Alves Pereira  
Garagem Salvador — Telef. 45116

Paris:

Agence Centrale  
37 Bd. Henri IV — Paris 4.  
Telefone 272.65.24 — Métro Bastille



# a VOZ de MELGAÇO

Chefe da Redacção e Editor:

CARLOS ANTONIO VAZ

QUINZENARIO CATOLICO E REGIONALISTA  
Redacção e Administração Interinas — Resid. Paroquial — Melgaço  
Propriedade e impressão: «Empresa do Diário do Minho, L.<sup>da</sup>» — Braga  
Avença

Director e Administrador:

JULIO HILARIO VAZ

Custo da Assintura Anual: 30\$00

Assinatura Anual para o Estrangeiro: 70\$00

ANO XX — N.º 339

Melgaço, 15 de Outubro de 1965

## Maria da Conceição Lourenço de Cavaleiros

aluna de Belas Artes

cumprimentada por S. Ex.<sup>a</sup> o Chefe do Estado

Aqui vemos Maria da Conceição Lourenço, no momento em que era cumprimentada por Sua Ex.<sup>a</sup> o Chefe do Estado. Com os seus 17 anos, na linda primavera da sua vida, jovem, cuidada, gentil, e sonhadora, a menina Maria da Conceição já é alguém na nossa terra e temos a convicção de que amanhã o será no país.

Frequenta com distinção a Escola Soares dos Reis, no Porto, de que é finalista. Para o ano, vai matricular-se na Escola de Belas Artes. E disse-nos a menina Maria, mais tarde, se Deus me ajudar, terei um atelier e dedicar-me-ei à pintura.

Com efeito, vimos já alguns quadros, feitos pela sua mão de artista, um do divino crucificado, que os felizes pais guardam religiosamente no seu quarto, outros, com lindas paisagens e não sabemos onde para um, com as vistas da sua linda terra da Cavaleiros, freguesia de Rouças.

Nos seus trabalhos, vê-se já a mão segura, precisa, distribuindo os verdadeiros tons e uma expressão correcta e verdadeira.

Não há dúvida: a menina Maria da Conceição, filha do Sr. Manuel Augusto Lourenço, digno agente da P. S. P. no Porto e de sua esposa Senhora D. Irene do Céu Afonso, distinta modista na mesma cidade, vai ser alguém no nosso



país.

Em Junho do ano findo, Sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor presidente da República, Almirante Américo Tomás, veio ao Porto. Aqui temos S. Ex.<sup>a</sup> na foto com o Sr. Ministro das Obras Públicas, a cumprimentar a menina Maria da Conceição, interessando-se pelos seus estudos, pedindo-lhe escreva no fim dos seus exames, para Lisboa, a contar os sucessos e encorajando-a para a vida. É este um encontro que honra a nossa terra de Melgaço. E honra esta simpática menina, tão inteligente, e tão modesta. É um encontro que honra sobretudo seus felizes Pais.

Perguntámos à menina Maria da Conceição, se já escrevera ao Sr. Presidente da República, como Sua Ex.<sup>a</sup> lhe pedira. Respondeu-nos que não. Que tem muita dificuldade, pois ela é uma menina muito humilde...

(Continua na 4.ª página)

## ASSIM... NÃO!

Melgaço, como todas as terras de Portugal, sonha alto com o turismo. E dizemos que sonha, porque outras há que vivem a realidade do mesmo com ampla euforia; outras, também, começam a pagar-lhe pesado tributo, se uma onda de bom senso e comedimento nos preços das coisas, não se quadrar nos limites do aparente justo e razoável. Mas isso são problemas ao chamado alto nível, para lá das frases dum modesto jornalista provinciano.

Melgaço, faz muito bem em tomar a posição devida, já que condições não lhe faltam quer sob o ponto de vista de belezas naturais, afabilidade e hospitalidade do seu natural, quer nas coisas que lhe são típicas e inerentes e que só têm valor no seu meio e no seu «habitat». Porém, muito caminho terá ainda a percorrer, a começar por instalações hoteleiras, uma vez que as da sua preciosa estância termal são, segundo cremos e na sua maioria, pelo menos, apenas utilizadas na época própria, como é inteiramente lógico. Mas as suas coisas pequenas, próprias, de todos os dias, e que não são dignas de se deixarem no olvido, porque os prelos mais ou menos falam, este ou aquele livro, quando não a própria história lhe alude.

Vamos ao caso. Julgamos que poucos serão aqueles que não tenham ouvido falar no seu preciosíssimo presunto, es-

(Continua na 4.ª página)

## Carta de França

Na crónica passada não veio uma referência que fiz, ao José Manuel, um simpático paroquiano, do lugar das Adegas, que foi membro da juventude e figura marcante do nosso modesto teatro de Rouças. Já lá vão alguns anos...

Pois o José não esteve com mais medidas e resolveu prender-se em França a uma simpática menina, distinta cabeleireira nos arredores de Paris. Sua família convidou-nos a mim e ao Germano, de Cavaleiros, quanto eu deve ao

(Continua na 4.ª página)







## PAÇOS, 13

**Falecimento** — No dia 10 faleceu com 84 anos de idade o sr. Capitão do Exército, Alberto José Luís, vitimado por um cancro no fígado. Na segunda-feira, pelas 16 horas, foi acompanhado ao cemitério por 5 sacerdotes, e era pessoa muito estimada na freguesia, tanto assim, que o seu funeral foi muito concorrido, tendo-se incorporado no préstito 6 carros de fora da freguesia com pessoas de destaque, e a lotação completa. Paz à sua alma.

**Vindimas** — Pode dizer-se que estão concluídas, e, neste ano, o povo não se apressou a fazê-las, mas não sei se a pinga será alguma especialidade, em virtude da chuva que veio aumentar a produção. —C.

### Banco Fernandes Magalhães

PORTO

RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 23 a 39  
Telex., 755 MAGA-PORTO — End. Teleg., MAGA  
Telefones, 28241 (5 linhas)

DEPENDENCIAS

R. Sá da Bandeira, 17 a 19 — Telef. 28241

Rua das Flores, 332 Telef. 21861  
« S. BENTO » P. Almeida Garrete, 6  
« BONFIM » Rua Fernandes Tomás Telef. 28241  
(Edifício Ouro) 53452

CORRESPONDENTES em todo o País, Ilhas, Ultramar e no Estrangeiro

UMA DAS MAIS ANTIGAS ORGANIZAÇÕES BANCARIAS DO PAÍS

### Viagens para França

SAIDAS TODAS AS SEMANAS

MELGAÇO-PARIS Segundas e Quintas  
PARIS-MELGAÇO Segundas e Quintas

Informações:

Melgaço: João Hilário Gonçalves  
Casa Samaritana — Telefone 42308

Monção: José Torres  
Escritório da Auto Viação Melgaço  
Telefone — 106

Arcos de Valdevez: Salvador Alves Pereira  
Garagem Salvador — Telef. 45116

Paris:

Agence Centrale  
37 Bd. Henri IV — Paris 4.  
Telefone 272.65.24 — Métro Bastille

## CARTA DA VILA

**NOMEAÇÃO** — Conforme a publicação no «Diário do Governo» de 24 do mês passado, acaba de ser nomeado técnico verificador da Direcção de Finanças de Viana do Castelo, onde se encontra a prestar serviço como 3.º oficial, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Mimoso Lopes de Sousa Cardoso, a quem apresentamos os nossos parabéns, e muitas felicidades no desempenho das suas funções.

**PADROEIRO DA GUARDA FISCAL** — No passado dia 21, comemorou-se nesta Vila o «Dia da Guarda Fiscal» com o seguinte programa:

A's 8 horas, foi hasteada a Bandeira Nacional perante a formatura dos sargentos e praças da Secção desta vila.

Pelas 9,30 horas, na Igreja Matriz e pelo Rev. Pe. Manuel Lourenço, Pároco da freguesia de Piães, foi celebrada missa em honra de S. Mateus, Padroeiro daquela corporação, assistindo além de todo o pessoal de folga, o digno Comandante de Secção Sr. Tenente Júlio Aires Crespo.

A's 10,30 horas, na parada interior do quartel, o referido Comandante proferiu uma brilhante palestra alusiva ao acto, finda a qual foi servido a todos os presentes um aperitivo.

**PARA AFRICA** — Para a nossa provincia ultramarina de Angola partiu há dias para junto de seu Ex.mo marido Sr. Engenheiro Rui Manuel de Menezes, D.gno funcionário superior da Companhia de Diamantes, a Sra. Professora D. Maria Candida da Cunha Esteves, filha do Sr. Dr. António Candido Esteves distinto médico desta vila, e da Sra. D. Marieta da Cunha.

Os nossos desejos de boa viagem e felicidades.

**UNIÃO NACIONAL** — Posse das Comissões Concelhias. No passado dia 24, pelas 18 horas, e no Salão Nobre do Governo Civil de Viana do Castelo, realizou-se o acto de posse das Comissões Concelhias da União Nacional, recentemente nomeadas, ficando a Comissão de Melgaço assim constituída. Presidente, Professor José Augusto Lourenço; Vice Presidente, Dr. Manuel Joaquim Gonçalves Ribeiro; Vogais, Dr. João de Barros Durães, Professor Manuel Luis de Pinho Gonçalves, Armando da Mota Solheiro e Américo da Rocha.

A posse foi conferida pelo Presidente da Comissão Distrital Sr. Dr. José de Araújo Novo, que proferiu um brilhante discurso, saudando os empossados e agradecendo a presença do Sr. Governador Civil do Distrito, ao acto de posse das referidas comissões.

**TRANSFERENCIAS** — A seus pedidos, foram transferidos, respectivamente dos concelhos de Oliveira de Azemeis e de Valença do Minho e colocados em Monção, os nossos amigos e conterrâneos Senhores José Augusto da Cunha Esteves e Manuel Esteves Lira, que com muito zelo e competência exerciam os cargos de Aspirantes de Finanças nos referidos concelhos.

Aos nossos conterrâneos, apresentamos o nosso abraço de parabéns.

**NOVO ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO** — Com alta classificação, terminou o curso de Electrotécnica e Máquinas no Instituto Industrial da cidade do Porto, o nosso amigo e conterrâneo Sr. António Augusto Pires, filho do saudoso Sr. António Pires, e da Senhora D. Idalina Correia Pires, proprietária nesta vila.

Ao novo Engenheiro, à sua mãe e restante familia apresentamos os nossos cumprimentos, e felicidades no desempenho das suas funções.

**ANIVERSARIOS** — No passado dia 3 festejou o seu aniversário natalício o nosso amigo e conterrâneo Sr. Vasco da Gama Almeida, funcionário dos escritórios da Empresa Auto Viação Melgaço L.da.

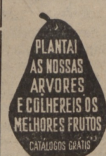
—Também no passado dia 4 festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo Sr. António do Paço, antigo motorista muito conhecido nesta vila.

Aos aniversariantes os nossos parabéns desejando-lhes que esta data se repita por muitos anos.

**NOVO QUINTANISTA** — Com a idade de 20 anos, e com uma optima classificação transitou para o quinto ano da faculdade de medicina da Universidade de Lisboa o nosso amigo Sr. Francisco António Pimenta Esteves, filho querido do nosso conterrâneo Sr. Armando José Esteves, funcionário superior dos C. T. T. aposentado e da Snra. D. Manuela Pimenta Esteves e sobrinho do distinto médico desta vila, Sr. Dr. António Cândido Esteves. Ao ilustre «Discípulo do Esculapio» os nossos parabéns, extensivos, a sua familia.

(Continua na 4.ª página)

AS MAIS SELECIONADAS ARVORES DE FRUTO



As melhores sementes de flores e hortaliças. As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais

Camélias, arbustos, arvores, folhos, insecticidas, fungicidas

CATÁLOGOS GRÁTIS  
**ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da**  
Viveiristas autorizados N.º 3  
Rua de D. Manuel II, n.º 55  
PORTO  
Tele.: Roselândia Telef.: 21957

**RODRIGO MARIA DE MOURA**

Advogado  
Escritório Praça da República  
MELGAÇO

**Dr. Alexandre Amorim Advogado**

**Herculano Lima da Silva Solicitador**  
Com escritório nesta vila

### VENDE-SE

Monte, que já foi de feno, denominado «Pêlo do Hospital», situado à margem da estrada nacional, no lugar de Sante, da freguesia de Padene.

**NEGOCIAR com Herculano Lima da Silva — Solicitador MELGAÇO**

### Pinto de Magalhães, L.da

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Setenta e cinco milhões de escudos

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas  
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas  
AMARANTE \* ARCOS DE VALDEVEZ \* PENICHE \* ELVAS \* VILA DA FEIRA \* FATIMA

CORRESPONDENTE NO RIO DE JANEIRO  
Pinto de Magalhães, L.da — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

**Pinto de Magalhães, L. da**

BANQUEIROS

Todas as Operações Bancárias



**Maria da Conceição Lourenço de Cavaleiro**

(Continuação da 1.ª página)

**aluna de Belas Artes cumprimentada por S. Ex.ª o Chefe de Estado**

Pois foi há dias que em sua casa descobrimos esta vocação e temperamento de artista e que vai ser alguém no nosso país, assim o cremos.

De resto parece que se trata duma família priverligiada, pois outra irmã frequente com muito aproveitamento a Escola Infante Dom Henrique e deseja ser mais tarde médica analista, tendo especial atractivo para a investigação.

E o mais novinho dos irmãos, o Abílio, formosas oito primaveras, sonhadoras e felizes, passou este ano com 18 valores nos seus exames. E a Direcção do Centro de Catequese da freguesia da Sé, no Porto, (os pais educam muito bem os seus filhinhos), foi mandado este ano para uma colónia de férias, como prémio dos seus estudos.

Estamos na verdade diante

duma família que nos parece privilegiada.

Só temos pena duma coisa: — é se um dia os pais emigram e tudo isto se perde.

Nós não o acreditamos. Nem pode ser.

Parece-nos que o país e esta nossa linda terra de Melgaço, perderiam muito, muito com isso.

Certo dia, quando um estrangeiro visitou Braga encontrou vários estudantes liceais de Melgaço. Surpreendido, disse com muita graça: Mas como? Melgaço manda em Braga! E um dos rapazes prontamente responde: e amanhã em Lisboa.

A verdade é que a menina Maria da Conceição tem na sua vida um grande prémio, o encontro com o Senhor Presidente da República, de quem ouviu palavras de parabéns e estímulo, com quem teve a honra de tomar café naquela tarde do Porto, ao lado do Senhor Ministro das Obras Públicas.

Parabéns, Maria da Conceição. Muitos parabéns. E não estragues o teu futuro. Melgaço tem orgulho em ti. Melgaço espera que uma sua filha seja um dia sua honra e sua glória. Valeu?

**CARTA DE FRANÇA**

(Continuação da 1.ª página)

Germano! para irmos lanchar a sua casa, um lindo chalé, em Garches. E ali passamos largos momentos, ainda que a hora nos chamava para o trabalho daquele dia. Falamos muito da nossa linda terra, de Melgaço e animamos a noiva a passar a lua de mel a Portugal, agora que ao nosso país se a ligar para sempre pelos laços do matrimónio. Pois o José Manuel não cabia de contente e vai prender-se muito brevemente em França. Mas aos rapazes da nossa terra, lembramos que a não esqueçam, mesmo nas «delicadezas» de seu coração. Hoje terei de falar, um pouco, de tudo. Principalmente dos meus queridos amigos: Barreiros, da Picota e do Alvaro Bento, de Oleiros.

Dois grandes amigos também e então duma delicadeza que me comove. Vem sempre visitar-me à pensão onde moro. E ao mesmo tempo, levam a sua oferta a Santa Rita. Dois belos rapazes, que sabem ajudar a nossa freguesia e nunca pronunciam o não.

O Barreiros é dos rapazes de França que está sempre presente, com uma oferta de 10 000 francos antigos, uma coisa como perto de 600\$00 e o Alvaro Bento, segue o mesmo caminho. Oh! se todos os rapazes que estão em França, nos ajudassem assim nas nossas freguesias, como tantas coisas lindas se poderiam fazer. Pois o Barreiros, desta vez, não pôde vir a Paris, mas pediu ao Alvaro Bento me trouxesse as suas 10 000 florinhas, que, com as do companheiro foram 20 000.

E fomos a Chalons, onde vimos rapazes de Loviô, o António Esteves que há pouco casou em Montmirail e seu tio António Es-

teves, que não quer passar o Natal deste ano em França, e a Reims, de que tanto gostamos e onde o riso do José Esteves nos trazia a frescura e o encanto da linda primavera do Alto-Minho, e fomos a Montmirail baptizar um menino (e então que lindo!) do António do Custódio e fomos ao convento de Ourcamp, na linha de Paris-Bruxelas, onde tive a dita de falar com o grande apóstolo de Maria, Rainha Imaculada o P. Courtial e a Lisieux, a Caen, onde abraçamos os 4 irmãos, meus paroquianos, os Silvas, que foram caseiros do sr. Armando de Corções e tão bem me receberam (oh! Alberto, olha que a carta era para o José!) e vi o Gervásio de Surribas e o simpático negeriano, o sr. Aissá e passei por Eyreux, onde abracei os meus amigos e paroquianos António de Barros e Carlos Cardoso, ainda meu parente e mais.

De todos falei em crónicas seguintes. Mas hoje tenho urgência em falar de dois encantadores rapazes de Adrao, Soajo, que eu vi no caminho de Epargney a Paris. Dois belos rapazes que primeiro estiveram em Lisboa, delicados, de porte fino, e então dum amor à nossa querida Pátria que muito me encantou. Eu gosto tanto de ouvir falar bem da nossa terra, lá nas terras de França!...

Pois eu queria hoje deixar aqui duas palavras de homenagem aos

dois rapazes de Soajo, distintos, patriotas, amigos da sua Pátria e deles rever e abraçar logo, os rapazes a quem visitei nesta breve jornada de pouco mais de 15 dias, em França. Um deles pensa em vir à nossa terra, para servir a Pátria no serviço militar. São raros!

Pois aos dois queridos companheiros do rápido de Epargney, o Manuel Fernandes, de Adrao e António Barreiro da Costa, de Soajo, o meu abraço, muito agradecido.

**ISTO FIZEMO-LO NÓS!** Era assim que os rapazes da minha terra me diziam ao passar por aqueles novos edificios, altos, de muitos andares, colmeias vivas de seres humanos, mas que certamente não sabem a dureza do trabalho da gente da nossa terra. Alguns, com 12 000\$00 por mês, outros, é certo, como em Charlons, 17 000\$00. Mas que trabalhos! E de noite, já a pé, às 3 da madrugada, para se deitarem só às 23. Mas riqueza de saúde e aptidão física!

Fomos nós, Senhor Abade, que fizemos isto. Oh! a França, como os nossos 100 ou 200 000 homens a estão ajudando a levantar.

E, se em Portugal criássemos esta riqueza? Se trouxéssemos para junto de suas famílias estes maridos, estes noivos, estes rapazes, para terem aqui as mesmas regalias que usufruem em França? Sim, nós, os filhos daqueles que descobriram tantos povos, tantos mundos!

P. Carlos

**CARTA DA VILA**

(Continuação da 3.ª página)

**PELO HOSPITAL** — No passado dia 3 foi socorrido no Banco do hospital desta vila, o menor Sérgio Pereira de 15 anos de idade empregado do «Nosso Café», com fractura

do braço esquerdo e várias escoriações pelo corpo, por ter caído da motorizada em que seguia desta vila para a freguesia de Paderne.

Depois de pensado pelo médico de serviço, Sr. Dr. Manuel Gonçalves Ribeiro, distinto médico clinico desta vila, regressou a casa.

**Assim... Não!**

(Continuação da 1.ª página)

pecialmente de Fiães. E nos bifes do mesmo, que são na realidade uma especialidade culinária da melhor estirpe e dignos até de mesas reais, se as houvesse por cá.

No verão que findou, resolvemos brindar com tão saborosos e regionalíssimo prato, pessoas que nos acompanharam na romagem que por aí fizemos. Falamos e reclamamos a coisa, mas... oh! Céus!... Chegamos aí, à primeira casa moderna que nos dirigimos disseram-nos logo que... não tinham presunto!!! Que nos arranjava um frango. (Será que já chegou a estas terras o frango piprisado, anémico, standartizado, que não significa nada e não sabe a coisíssima nenhuma?)

Indicaram-nos outra casa que nos respondeu ter presunto... mas que «não estava em corte»!!!

Cortados, vamos começando a ficar, pelos risinhos justos que já se esboçavam, embora noutra casa, cheios de boa vontade e atenções, nos arranjassem qualquer coisa boa, mas semelhante.

Ora agora o comentário. E' assim que se quer fazer o tal turismo, começando por dar um pontapé na primeira especialidade de cozinha e da terra, única em Portugal? Também haverá por aí junta de turismo? Que faz? Panache?... Enfim, e sem mais preâmbulos que saudades dos velhos tempos em que sem reclames espampanantes e sem a palavra mágica que a tantos enfeitiça, os tínhamos, de certeza, a eles, os «Senhores Bifes de Presunto de Melgaço», na pensão da saudosa, simpática e tão amiga que foi, a chamada Senhora Florinda, que Deus haja!

Já lá dizia o velho trintanário, a arremedar a Marialva: — «Bons tempos, Patrão!».

Dr. Abel Varela e Seixas

**Novena de Nun' Alvares**

SALVADOR DA PATRIA E SEU ADVOGADO NO CÉU  
28 OUTUBRO — 6 NOVEMBRO

**Paróquias! Famílias! Catequeses! Escolas! Colégios!**

**Antigalhas Melgacenses**  
(Continuação da 2.ª página)

boa por ordem real por D. João de Anoino, mordomo, Estêvão João, chanceler, Afonso Soeiro, Juiz e Jacob, notário. Era de 1309. L.º 1 de Doações de Dom Afonso III, fl. 104 v. 2.ª coluna. Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

Fiquemo-nos hoje por aqui, dado que o espaço mingua e outros assuntos bem mais importantes aguardam vez para sair. Por aqui se depreende que foi

o rei D. Afonso III quem deu foro a Castro na era remota de 1309. Curioso que fosse a gente de Sistel e terreno marinho em todo o caso apto para cultura.

Podemos figurar-nos a região batida de ventos e povoada apenas de animais de caça e selvagens, a seguir com habitantes e com vida organizada como qualquer outra.

(1) Padroso?  
(2) Desabitado, baldio.  
(3) Rapto de mulher para a violar.

A. LUIZ VAZ

**CASAMENTO ELEGANTE**

(Continuação da 2.ª página)

gaço e o sr. professor Pinheiro, delegado Escolar em Monção e ainda o sr. Rev.do P.e Manuel Bento da Silva, pároco na freguesia de Penso e natural da freguesia de Segude, Monção. Por fim falou o irmão da noiva sr. Dr. Alpidio que a todos agradeceu e ao mesmo tempo felicitou e brindou pelos noivos. Para encerrar esta festa, houve um baile no salão de festas do Hotel, seguindo os noivos em viagem de núpcias para o sul do País.